

# 2T21

# Release de Resultados

**Relações com Investidores**

[DRI@metrorio.com.br](mailto:DRI@metrorio.com.br)

<http://metrorio.ri.invepar.com.br>

# Destques

<b>Resultado Operacional</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Recuperação de 109% nos números de passageiros no 2T21 na comparação com o 2T20.</li></ul>
<b>Resultado Financeiro</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Melhora de 140,2% nas receitas tarifárias atingindo R\$ 99,3 milhões no 2T21 em comparação com 2T20.</li></ul>
<b>Endividamento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Aumento na Dívida Bruta da Companhia em 22,3% devido a 9ª Emissão, mas com alongamento do prazo no perfil da dívida.</li></ul>
<b>Investimentos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Montante de R\$ 31,9 milhões investidos no 6M21 majoritariamente para garantir a manutenção e confiabilidade da operação</li></ul>

*Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2021. A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – MetrôRio, empresa do Grupo Invepar, divulga os resultados do 2T21. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2021, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.*



# RESULTADOS

## RESULTADOS OPERACIONAIS

Desempenho Operacional (Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Passageiros (PAX) Pagantes - L1 e L2	18,7	9,0	109,0%	37,9	45,5	-16,9%
Passageiros (PAX) Transportados - L1, L2 e L4	27,3	12,5	117,6%	54,9	66,0	-16,7%

No segundo trimestre de 2021, as Linhas 1, 2 e 4 do sistema de metrô do Rio de Janeiro transportaram (pagantes e não pagantes) 27,3 milhões de passageiros, representando um aumento de 117,6% em relação ao mesmo período de 2020. Esse crescimento é explicado devido a no mesmo período de 2020, termos sido impactados com medidas mais duras de isolamento social, sendo o estágio inicial da pandemia do coronavírus. Nesse mesmo período em 2019, o sistema havia transportado 62,2 milhões de passageiros, ou seja, apesar da recuperação do número de passageiros em 2021 face a 2020, o sistema ainda está sendo afetado em decorrência da pandemia apresentando números bem inferiores ao período pré-pandemia.

O melhor desempenho de 2T21 em relação a 2T20 não é suficiente para equilibrar 6M21 com 6M20 (teve uma redução de 55,4% no total de passageiros pagantes) visto que 6M21 tem 6 meses de impacto da pandemia contra 3 meses e meio em 6M20.

## RESULTADOS FINANCEIROS

### Receitas

Receita Operacional (R\$ Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Receitas Tarifárias	99,3	41,4	140,2%	194,8	208,9	-6,7%
Receitas Não Tarifárias	10,6	6,2	73,8%	20,0	20,4	-2,0%
<b>Receita Bruta</b>	<b>109,9</b>	<b>47,5</b>	<b>131,2%</b>	<b>214,9</b>	<b>229,3</b>	<b>-6,3%</b>
Deduções da Receita Bruta	(4,2)	(2,0)	115,8%	(8,3)	(7,6)	9,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>105,7</b>	<b>45,5</b>	<b>132,3%</b>	<b>206,6</b>	<b>221,8</b>	<b>-6,8%</b>

Em 10 de maio de 2021, o MetrôRio, em conjunto com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, assinou termo aditivo ao Contrato de Concessão que, dentre outras coisas, estabeleceu a tarifa de R\$ 5,80, a partir do dia 11 de maio de 2021. No 2º trimestre de 2021, a Receita Líquida da Companhia aumentou 132,3%, totalizando R\$ 105,7 milhões. Este acréscimo está relacionado com a recuperação de passageiros, devido ao relaxamento das medidas de distanciamento social decretado pelo Poder Público, bem como ao reajuste da tarifa, aumentando em 140,2% as receitas tarifárias do período. As Receitas Tarifárias representam mais de 90% do total de receitas operacionais da Companhia.

No período 2T21, as receitas não tarifárias foram superiores em 73,8% quando comparadas ao 2T20, chegando ao valor de R\$ 10,6 milhões. Como exemplos de Receitas Não Tarifárias temos: arrecadação com “co-location” (antenas de operadoras de celular e roteadores Wi-Fi nas estações), aluguel de espaço



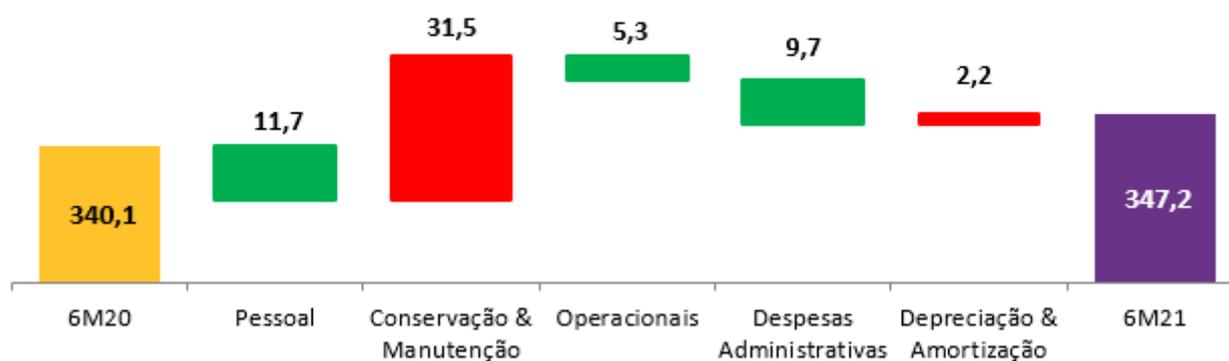
físico e publicitário, venda de casco do Cartão Giro e contratos de parcerias por associação da marca do contratante ao MetrôRio, além da receita de operação e manutenção da Linha 4.

## Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Pessoal	(49,6)	(50,1)	-1,0%	(98,3)	(110,0)	-10,6%
Conservação & Manutenção	(38,7)	(20,8)	86,1%	(74,0)	(42,4)	74,3%
Operacionais	(31,4)	(30,0)	4,7%	(64,2)	(69,5)	-7,6%
Despesas Administrativas	(16,2)	(21,1)	-23,7%	(30,5)	(40,2)	-23,9%
Depreciação & Amortização	(40,1)	(38,3)	4,7%	(80,1)	(78,0)	2,8%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais</b>	<b>(175,9)</b>	<b>(160,3)</b>	<b>9,7%</b>	<b>(347,2)</b>	<b>(340,1)</b>	<b>2,1%</b>

Os Custos e Despesas operacionais do MetrôRio aumentaram 2,1% no 6M21. Os gastos com pessoal tiveram decréscimo de 10,6% devido a redução do quadro funcional em virtude da reestruturação operacional adequada à nova demanda de passageiros. Em Conservação & Manutenção, o aumento de 74,3% está relacionado com gastos elevados na manutenção dos trens, devido ao processo natural de desgaste. Nos custos operacionais, a redução de 6,2%, resulta da realização de uma menor quantidade de ações corretivas e preventivas não essenciais, ou seja, sem impactos para a confiabilidade das operações, e de um menor consumo de energia devido à redução da distância percorrida pelos trens, em função da adequação do modelo operacional à nova demanda de passageiros resultante da pandemia.

**Varição dos Custos e Despesas Operacionais**  
(R\$ Milhões)

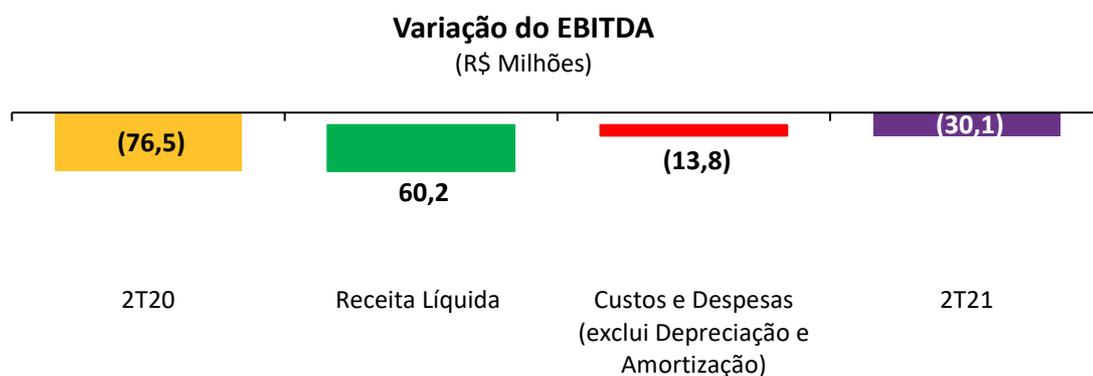


## EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
Lucro (Prejuízo) do período	(81,9)	(98,3)	-16,8%	(160,2)	(104,7)	53,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	53,8	33,8	59,6%	101,4	42,2	140,0%
(+) IRPJ & CSLL	(42,1)	(50,1)	-16,0%	(81,7)	(55,9)	46,2%
(+) Depreciação & Amortização	40,1	38,3	4,7%	80,1	78,0	2,8%
<b>EBITDA Instrução CVM Nº 527/12</b>	<b>(30,1)</b>	<b>(76,5)</b>	<b>-60,7%</b>	<b>(60,4)</b>	<b>(40,4)</b>	<b>49,5%</b>
Receita Líquida	105,7	45,5	132,3%	206,6	221,8	-6,8%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>-28,5%</b>	<b>-167,9%</b>	<b>139,4 pp</b>	<b>-29,3%</b>	<b>-18,2%</b>	<b>-11,0 pp</b>



A Companhia registrou um EBITDA de R\$ 30,1 milhões negativos no 2T21, representando um aumento de 60,7% em relação ao mesmo período do ano anterior que registrou R\$ 76,5 milhões negativos. A margem EBITDA apresentou variação positiva de 139,4 pontos percentuais em relação ao 2T20, atingindo -28,5%. Essa melhora é decorrente, principalmente, do aumento no número de passageiros e do aumento de tarifa e consequente melhora na Receita Operacional Líquida no montante de R\$ 60,2 milhões.



### Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(53,8)</b>	<b>(33,8)</b>	<b>63,0%</b>	<b>(101,4)</b>	<b>(42,2)</b>	<b>141,4%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>1,5</b>	<b>6,2</b>	<b>-77,4%</b>	<b>7,9</b>	<b>24,4</b>	<b>-67,6%</b>
Juros	0,8	4,7	-82,6%	4,4	21,4	-79,8%
Variação monetária e cambial	0,7	1,5	-60,0%	3,5	3,0	17,2%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(55,3)</b>	<b>(40,0)</b>	<b>38,6%</b>	<b>(109,3)</b>	<b>(66,6)</b>	<b>64,0%</b>
Juros	(47,2)	(27,2)	73,5%	(87,0)	(51,4)	69,3%
Variação monetária e cambial	(1,2)	(2,7)	-55,6%	(2,6)	(4,8)	-47,9%
Outros	(6,9)	(10,0)	-31,3%	(19,7)	(10,4)	88,5%

O Resultado Financeiro Líquido do segundo trimestre de 2021 piorou na comparação com o mesmo período do ano passado. A diminuição dos juros da receita financeira acompanhou a queda nos indicadores que remuneraram esses ativos financeiros. Além disso, houve aumento nas despesas financeiras por conta dos custos para a nova emissão de debêntures, bem como registro dos juros dessa nova emissão, mais detalhada no capítulo de Endividamento deste *Release*.

### Resultado do Exercício

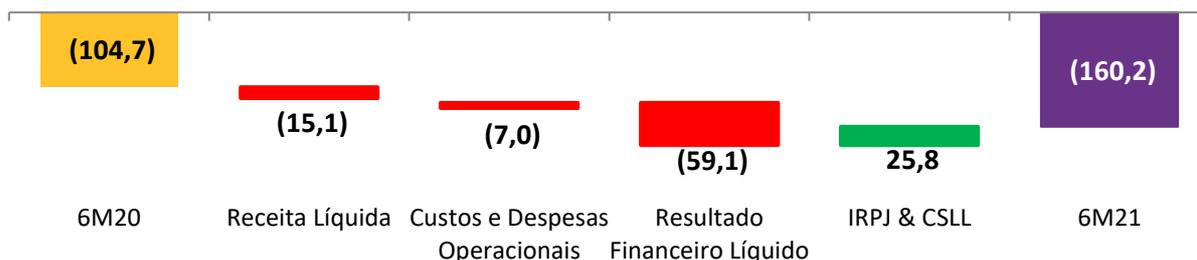
Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
<b>Prejuízo do Exercício</b>	<b>(81,9)</b>	<b>(98,3)</b>	<b>-16,8%</b>	<b>(160,2)</b>	<b>(104,7)</b>	<b>53,2%</b>

O MetrôRio apurou prejuízo de R\$ 160,2 milhões no primeiro semestre de 2021. Isto ocorreu, principalmente pela piora no resultado financeiro, explicado no tópico anterior.



## Evolução do Resultado do Exercício

(R\$ Milhões)



## ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	6M21	6M20	▲
<b>Dívida Bruta</b>	<b>(1.261,6)</b>	<b>(1.031,4)</b>	<b>22,3%</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>(67,1)</b>	<b>(326,7)</b>	<b>-79,5%</b>
Empréstimos e Financiamentos	-	(60,7)	-100,0%
Debêntures	(67,1)	(266,0)	-74,8%
<b>Longo Prazo</b>	<b>(1.194,6)</b>	<b>(704,7)</b>	<b>69,5%</b>
Empréstimos e Financiamentos	-	(322,4)	-100,0%
Debêntures	(1.194,6)	(382,3)	212,5%
<b>Disponibilidades</b>	<b>116,5</b>	<b>116,6</b>	<b>-0,2%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	35,1	38,8	-9,5%
Aplicações Financeiras	81,3	77,8	4,5%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(1.145,1)</b>	<b>(914,8)</b>	<b>25,2%</b>

A Dívida Bruta do MetrôRio subiu 22,3% no 6M21 quando comparado ao 6M20. Em janeiro de 2021 a Companhia efetuou sua 9ª emissão de debêntures no valor total de R\$1,2 bilhão com vencimento em 2031, o que alongou o perfil da dívida. A nova dívida está sendo atualizada pelo IPCA, acrescida de juros de 7,0857% a.a. Com os recursos obtidos com a 9ª emissão, as dívidas anteriores da Companhia com o BNDES, com a Caixa Econômica Federal, a 8ª emissão de debêntures e o capital de giro com o Banco do Brasil foram quitadas.

## INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	6M21	6M20	▲
Adição ao Imobilizado	0,2	1,8	-94,1%
Investimentos na Concessão	31,7	54,3	-41,6%
<b>Total Investido</b>	<b>31,9</b>	<b>56,1</b>	<b>-43,2%</b>



Nos primeiros seis meses de 2021, o MetrôRio investiu R\$ 31,9 milhões, uma redução de 43,2% em relação ao mesmo período de 2020. Esse valor foi destinado, principalmente, para aquisição de peças sobressalentes, benfeitorias em máquinas e equipamentos e equipamentos de operação e infraestrutura, com objetivo de manutenção e confiabilidade da operação. Dentre os projetos mais relevantes deste semestre, podemos destacar: revitalização das abóbadas do Centro de Manutenção, substituição dos sistemas de detecção de incêndio das estações das linhas 1 e 2 e substituição do banco de baterias, com o objetivo de manter a energia de ativos críticos da operação.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2021

**Guilherme Walder Mora Ramalho**

Diretor de Relações com Investidores



# Sobre a Companhia

## APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA

Inaugurado em março de 1979, o metrô do Rio de Janeiro começou transportando meio milhão de pessoas, em uma média diária de 60 mil usuários. Em 1998, a empresa MetrôRio assumiu a administração e a operação das Linhas do metrô carioca e em dezembro de 2009 passou a fazer parte do Grupo Invepar.

A concessionária MetrôRio tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, totalizando 42 quilômetros e incluindo 36 estações localizadas na Zona Sul, Zona Norte e o Centro.

**O prazo da concessão termina em 2038.**

### Metrô na Superfície

É uma extensão do metrô composta por duas linhas de ônibus operadas e padronizadas pelo MetrôRio, que conecta as estações Botafogo e Antero de Quental aos bairros Humaitá, Jardim Botânico e Leblon.

### Linha 4

O MetrôRio presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste à Zonal Sul do Rio de Janeiro.



# Anexos

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	2T21	2T20	▲	6M21	6M20	▲
<b>Receita Bruta</b>	<b>109,9</b>	<b>47,5</b>	<b>131,2%</b>	<b>214,9</b>	<b>229,3</b>	<b>-6,3%</b>
Receitas com Pedágio	99,3	41,4	140,2%	194,8	208,9	-6,7%
Receitas Acessórias	10,6	6,2	73,8%	20,0	20,4	-2,0%
Deduções da Receita Bruta	(4,2)	(2,0)	115,8%	(8,3)	(7,6)	9,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>105,7</b>	<b>45,5</b>	<b>132,3%</b>	<b>206,6</b>	<b>221,8</b>	<b>-6,8%</b>
<b>Custos &amp; Despesas</b>	<b>(175,9)</b>	<b>(160,3)</b>	<b>9,7%</b>	<b>(347,2)</b>	<b>(340,1)</b>	<b>2,1%</b>
Pessoal	(49,6)	(50,1)	-1,0%	(98,3)	(110,0)	-10,6%
Conservação & Manutenção	(38,7)	(20,8)	86,1%	(74,0)	(42,4)	74,3%
Operacionais	(31,4)	(30,0)	4,7%	(64,2)	(69,5)	-7,6%
Despesas Administrativas	(16,2)	(21,1)	-23,7%	(30,5)	(40,2)	-23,9%
Depreciação & Amortização	(40,1)	(38,3)	4,7%	(80,1)	(78,0)	2,8%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(70,2)</b>	<b>(114,7)</b>	<b>-38,9%</b>	<b>(140,6)</b>	<b>(118,4)</b>	<b>18,8%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(53,8)</b>	<b>(33,8)</b>	<b>59,6%</b>	<b>(101,4)</b>	<b>(42,3)</b>	<b>140,3%</b>
Receitas Financeiras	1,5	6,2	-77,4%	7,8	24,3	-67,9%
Juros	0,8	4,7	-82,6%	4,4	21,4	-79,8%
Variação monetária e cambial	0,7	1,5	-60,0%	3,5	3,0	17,2%
Despesas Financeiras	(55,3)	(40,0)	38,6%	(109,3)	(66,6)	64,0%
Juros	(47,2)	(27,2)	73,5%	(87,0)	(51,4)	69,3%
Variação monetária e cambial	(1,2)	(2,7)	-55,6%	(2,6)	(4,8)	-47,9%
Outros	(6,9)	(10,0)	-31,3%	(19,7)	(10,4)	88,5%
<b>RESULTADO ANTES DE IR &amp; CSL</b>	<b>(124,0)</b>	<b>(148,4)</b>	<b>-16,4%</b>	<b>(242,0)</b>	<b>(160,6)</b>	<b>50,6%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	42,1	50,1	-16,0%	81,7	55,9	46,2%
<b>IR &amp; CSL</b>	<b>42,1</b>	<b>50,1</b>	<b>-16,0%</b>	<b>81,7</b>	<b>55,9</b>	<b>46,2%</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(81,9)</b>	<b>(98,2)</b>	<b>-16,7%</b>	<b>(160,2)</b>	<b>(104,7)</b>	<b>53,0%</b>



## BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (em R\$ Milhões)	6M21	2020	Passivo (em R\$ Milhões)	6M21	2020
<b>Ativo Circulante</b>			<b>Passivo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	35,1	15,5	Fornecedores	90,9	105,1
Aplicações financeiras	14,2	49,3	Empréstimos e financiamentos	-	263,7
Créditos a receber	10,2	10,9	Debêntures	67,1	671,7
Estoques	76,0	79,1	Impostos a recolher	1,9	1,8
Impostos a recuperar	6,2	8,8	Obrigações com empregados e administradores	29,8	21,3
Adiantamentos	11,4	16,7	Adiantamentos de clientes	23,6	21,8
Partes relacionadas	0,1	0,1	Dividendos e JSCP	2,5	2,6
Outros	0,0	0,0	Partes relacionadas	44,2	32,7
<b>Total do Circulante</b>	<b>153,3</b>	<b>180,2</b>	<b>Total do Circulante</b>	<b>260,0</b>	<b>1.120,6</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			<b>Passivo Não Circulante</b>		
Aplicações financeiras	67,1	7,2	Empréstimos e financiamentos	-	119,5
Partes relacionadas	0,0	-	Debêntures	1.194,6	-
Créditos a receber	9,8	9,8	Partes Relacionadas	58,4	58,4
Impostos a recuperar	6,1	6,0	Impostos a recolher	0,3	0,2
Impostos diferidos ativos	236,1	154,3	Concessão de serviço público	18,4	17,2
Depósitos judiciais	30,8	27,0	Prov. obrigações legais vinculadas a processos judiciais	32,9	31,7
Imobilizado	43,9	49,3	Receita diferida	2,0	2,2
Intangível	2.000,7	2.056,8	Outros	3,6	3,2
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>2.394,4</b>	<b>2.310,6</b>	<b>Total do Não Circulante</b>	<b>1.310,3</b>	<b>232,5</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.547,7</b>	<b>2.490,8</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.570,3</b>	<b>1.353,1</b>
			<b>Patrimônio Líquido</b>		
			Capital social	1.367,2	1.344,2
			Prejuízos Acumulados	(229,6)	-
			Resultado do exercício	(160,2)	(229,6)
			<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>977,4</b>	<b>1.114,6</b>
			Adiantamento para futuro aumento de capital	-	23,0
			<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>977,4</b>	<b>1.137,6</b>
			<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.547,7</b>	<b>2.490,8</b>

